

# **CÂMARA DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E TURISMO PORTUGAL CABO VERDE**

## ***Intervenção no "1º Congresso de Quadros Caboverdeanos na Diáspora" (proferida por João Manuel Chantre, Presidente da Assembleia Geral)***

Começaria por manifestar o meu orgulho por estar presente neste momento ímpar de reunião de caboverdeanos de todo o mundo em que, penso eu, todos teremos em mente o papel precioso que podemos, e diria mais, que devemos desempenhar no desenvolvimento deste novo Cabo Verde.

A minha intervenção deve-se ao facto de ser um dos fundadores da Câmara de Comércio Indústria e Turismo Portugal Cabo Verde, instituição que se dedica ao incremento das relações económicas e empresariais entre Portugal e Cabo Verde.

A Câmara de Comércio que tem apenas 15 meses de existência, dispendeu o seu 1º ano de actividade na angariação de associados entre as empresas portuguesas que se relacionam com Cabo Verde (possui já 96 associados e contamos vir a ter associados caboverdeanos), criou uma estrutura de funcionamento (instalações e equipamentos), e apetrechou uma Base de Dados com informação sobre legislação e empresas caboverdeanas. Promoveu ainda um estudo intitulado "Oportunidades de Investimento em Cabo Verde", que foi financiado na sua maior parte pelo Fundo para a Cooperação Económica de Portugal e pelo Governo caboverdeano.

Paralelamente, estabelecemos contactos com as autoridades económicas portuguesas e caboverdeanas, que demonstraram grande abertura e aceitação a esta iniciativa, e aproveito para me dirigir aos governantes caboverdeanos aqui presentes fazendo um apelo para que exprimam o seu reconhecimento e apoiem de todas as formas possíveis a actividade desta Câmara de Comércio.

No meu entender, e subjacente á ideia que levou á sua criação, a Câmara de Comércio Portugal Cabo Verde poderá desempenhar um papel bastante importante no relacionamento económico luso-caboverdeano nomeadamente na angariação e encaminhamento de Projectos de Investimento para Cabo Verde, na facilitação de associações entre empresários portugueses e caboverdeanos para a realização de Investimento em Cabo Verde (englobando inclusivamente os empresários caboverdeanos que estão em Portugal) e quem sabe no futuro ajudar, no sentido inverso, caboverdeanos a investir em Portugal. Pretende ter também um papel no estudo e lançamento de ideias que permitam aos caboverdeanos no exterior participar na economia de Cabo Verde de uma forma indirecta (e refiro-me concretamente á criação de uma empresa de capital de risco em que todos os caboverdeanos possam ser accionistas). Alterámos recentemente os nossos Estatutos para permitir ministrar cursos de formação e qualificação de jovens estudantes caboverdeanos nas áreas de gestão, marketing e turismo (incluindo estágios pós-licenciaturas em empresas portuguesas, pois no meu entender não estamos a obter suficientes benefícios da estadia de alunos caboverdeanos em Portugal que regressam a Cabo Verde sem a necessária experiência empresarial numa economia já bastante competitiva como é a portuguesa).

# *CÂMARA DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E TURISMO PORTUGAL CABO VERDE*

O aspecto principal desta minha comunicação advém das conclusões para que aponta o estudo "Oportunidades de Investimento em Cabo Verde" (para além de outros estudos em curso noutras entidades como a "Relocalização de empresas portuguesas") e que permitem que empresários caboverdeanos no exterior possam desempenhar um papel mais activo no processo de reconversão da economia caboverdeana, tanto em sectores comerciais como industriais. É aí que a Câmara de Comércio pode intervir fornecendo Informação diversa sobre Cabo Verde, prestando esclarecimentos sobre as Oportunidades de Investimento, ajudando na realização dos Projectos de Investimento e encaminhando esses mesmos projectos para as entidades competentes em Cabo Verde e naturalmente ao abrigo de legislação e programas existentes que favorecem o retorno dos caboverdeanos.

Em Cabo Verde existem claras possibilidades de investimento na área da Distribuição e Marketing, por exemplo através de representações exclusivas de Produtos de Grande Consumo (aliás refiro o atraso e irracionalidade da estrutura comercial caboverdeana), no sector das Pescas através de associações com empresários portugueses ou outros estrangeiros (não se compreende, por exemplo, que as nossas exportações de Lagostas e a sua distribuição nos países de destino não estejam participadas por empresários caboverdeanos, senão dominadas por eles), no sector Agro-Pecuário, a suinicultura e avicultura têm mercado potencial em Cabo Verde mas encontram-se carenciados de organização e técnica, no sector do Turismo onde há também muito por fazer, e muitas outras actividades complementares das indústrias que se encontram em fase de implantação em Cabo Verde (algo tão simples como uma empresa de camionagem e transportes de mercadorias). E para não parecer que estou apenas a empurrar outros, posso adiantar-vos que eu próprio detectei uma oportunidade na área comercial e vou avançar muito em breve com o meu próprio projecto, regressando a Cabo Verde.

Em vista do que acabo de referir, lanço um desafio a todos os caboverdeanos, sejam eles residentes em Portugal ou em qualquer outro País, que se sintam com capacidade de utilização de diferentes e melhores fórmulas de gestão, que tenham uma visão mais alargada do mundo dos negócios e tenham o desejo de se lançarem numa experiência empresarial. Para esses sugiro que se debruçem sériamente sobre as possibilidades que se abrem em Cabo Verde, porque elas existem, e embora exigindo trabalho sério, são com toda a certeza compensadoras.

Repito, há muito por fazer em Cabo Verde, em diversos sectores, e aos que apostarem neste momento, julgo que este é o momento indicado já que o Governo de Cabo Verde tem feito um esforço na criação de Legislação que incentiva o Investimento criando benefícios aos caboverdeanos que regressem a Cabo Verde com a clara intenção de investir, criar empresas e emprego); a esses, para além do retorno financeiro, a satisfação de ver a obra nascer e concretizar-se, permitindo mais emprego e desenvolvimento para Cabo Verde.

# *CÂMARA DE COMÉRCIO INDÚSTRIA E TURISMO PORTUGAL CABO VERDE*

Naturalmente há que ter, a médio prazo, um horizonte mais vasto e olhar não só para o mercado interno caboverdeano, que é pequeno para algumas actividades, mas também, em alguns sectores, olhar para os mercados vizinhos através da tentativa de implantação dos produtos das fábricas caboverdeanas ou mesmo na criação de entrepostos de reexportação em

Cabo Verde, enquanto que outras actividades poderão mesmo ter sucesso em mercados mais evoluídos, e refiro-me principalmente á Europa e a produtos como o nosso artesanato ou a intervenção na distribuição de produtos derivados da agricultura (quem não comprou, por exemplo, mangas em Portugal e se deu conta que as de Cabo Verde são melhores) ou da pesca (já referi a exportação da lagosta mas existem outros produtos pesqueiros, como as conservas).

A intenção desta breve alocução é fazer pensar os caboverdeanos no exterior sobre a efectiva possibilidade de participarem activa e concretamente no desenvolvimento de Cabo Verde, mesmo que de parceria com empresas portuguesas, e dizer-vos que existe a Instituição capaz de os apoiar tecnicamente, e não só, e de os ajudar a concretizar algo que eu admito perfeitamente seja, nalguns casos, um sonho por realizar...serem Empresários e ajudarem o vosso País pelo qual sei têm grande estima, como prova o facto de estarem aqui, alguns vindo de tão longe.

Terminaria aqui desejando ter conseguido lançar nas vossas mentes a ideia de que é possível, e não tão dificilmente como possa parecer á 1ª vista, o regresso a Cabo Verde em condições vantajosas. A Câmara de Comércio Portugal Cabo Verde existe e pode ajudar-vos nesse sentido.